

10 de Junho de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas registraram alta na sessão desta quinta-feira. A bolsa de Tóquio avançou 1,10%, a de Hong Kong, 0,06%, e a bolsa de Seul obteve alta de 0,27%. A exceção foi o mercado de ações de Xangai, que registrou variação negativa de 0,82%, em um movimento de realização de lucros após a forte alta apresentada no dia anterior. Hoje foram conhecidos importantes dados da economia da China relativos ao mês de maio. As exportações do país subiram 48,5% no período (base anual) e puxou o superávit comercial do mês para US\$ 19,5 bilhões. Por outro lado, os preços dos imóveis avançaram 12,4% em maio (base anual), o que deve levar o governo do país à adoção de novas medidas de controle de especulação imobiliária, incluindo a restrição ao crédito para compra de imóveis.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa tiveram um dia de alívio e apresentaram ganhos na sessão de ontem, revertendo pequena parte das perdas acumuladas nos últimos dias. A bolsa de Londres avançou 1,15%, a de Paris, 1,96%, e a bolsa de Frankfurt registrou alta de 1,98%. Alguns indicadores econômicos dos países asiáticos e as declarações do presidente do Federal Reserve sobre a recuperação da economia norte-americana deram fôlego às bolsas do continente, com destaque positivo para as ações dos bancos. Entre os indicadores da região, destaque para o PIB de alguns países da Zona do Euro. O PIB de Portugal cresceu 1,1% no 1º trimestre de 2010 em comparação ao último trimestre de 2009. Já o PIB da Grécia recuou 1% neste mesmo período. Na manhã desta quinta-feira as bolsas do continente operam em alta. O euro e as commodities também registram ganhos, em parte amparados pelos bons dados da economia chinesa. Hoje os principais bancos centrais da região anunciaram suas decisões de política monetária. O Banco da Inglaterra manteve sua taxa básica de juros em 0,5% aa e não promoveu nenhuma alteração em seu programa de compra de bônus. O Banco Central Europeu também manteve sua taxa básica inalterada. O atual patamar é de 1% aa.

EUA: Em dia de elevada volatilidade, as bolsas de valores de Wall Street voltaram a apresentar perdas na sessão de ontem. Após operarem durante quase todo o dia em alta, o índice Dow Jones caiu 0,41%, o S&P-500, 0,59%, e o Nasdaq registrou perdas de 0,54%. Os números conhecidos ontem não trouxeram novidades, nem tampouco o Livro Bege do Federal Reserve, já que o presidente da instituição havia antecipado parte do seu conteúdo na véspera em declarações no Congresso dos EUA. As ações das instituições financeiras voltaram a figurar entre os principais destaques de baixa. Bank of America caiu 2,1%. A seguradora de bônus Ambac voltou ao noticiário ontem. Dirigentes da companhia informaram a possibilidade de concordata não está descartada e os papéis da empresa desabaram 40%. Já os preços do petróleo sustentaram os ganhos acumulados no dia e encerraram a quarta-feira com alta de 3,3%, próximo de US\$ 75/barril. Para hoje estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Novos pedidos de seguro-desemprego; 9h30 – Balança Comercial; 15hs – Orçamento do Tesouro.

MERCADO INTERNO

JUROS: O Comitê de Política Econômica do Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,75 pp, para 10,25% aa, em decisão unânime e sem viés anunciada na noite de ontem. Esta é a segunda alta consecutiva da Selic no ano. O comunicado da reunião foi mais uma vez sucinto,

limitando-se apenas a informar que a instituição dá seqüência ao “processo de ajuste das condições monetárias ao cenário prospectivo da economia para assegurar a convergência da inflação à trajetória de metas”, deixando para a divulgação da ata na próxima semana as explicações mais detalhadas sobre a decisão adotada. A elevação desta magnitude já era amplamente esperada pelo mercado. A sessão de ontem registrou pequena variação nas taxas de juros futuros. O DI jan/11 subiu de 11,01% para 11,03% aa e o DI jan/12 encerrou a quarta-feira negociado a 11,92%, ante 11,90% aa do fechamento do dia anterior. Na manhã de ontem foi divulgado o IPCA do mês de maio, que avançou 0,43%, em linha com as projeções do mercado e abaixo do apresentado no mês de abril, quando avançou 0,57%. No ano de 2010 já acumula alta de 3,09% e em 12 meses registra elevação de 5,22%. Também foi conhecido o IGP-DI do mês de maio, que apresentou alta de 1,57%, muito acima do registrado em abril (+0,72%) e superior às projeções do mercado.

CÂMBIO: O dólar voltou a registrar baixa na sessão de ontem, a segunda consecutiva. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quarta-feira negociada a R\$ 1,848 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,64% em comparação ao fechamento da véspera. Com o cenário externo aparentemente menos turbulento, o dólar teve mais um dia de ajuste após as expressivas valorizações dos últimos dias. Ontem o Banco Central informou que o fluxo cambial do mês de maio foi positivo em US\$ 2,6 bilhões no mês de maio, porém a instituição comprou US\$ 4 bilhões no período através das intervenções diárias no mercado à vista. Nos quatro primeiros dias de junho o saldo ficou negativo em US\$ 267 milhões.

BOLSA DE VALORES: Após operar em alta durante quase todo o dia, a bolsa de valores de São Paulo inverteu o sinal nas horas finais do pregão e encerrou a sessão de ontem em baixa. O Ibovespa recuou 0,51% e fechou o pregão da quarta-feira aos 61.479 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 5,2 bilhões. Os indicadores divulgados ontem mostraram-se em linha com as estimativas do mercado e noticiário não trouxe praticamente nenhuma novidade. Desta forma, após as bolsas exibirem alta durante a maior parte do dia, os investidores adotaram uma postura mais cautelosa nas horas finais e voltaram à ponta vendedora. As ações PNA da Vale do Rio Doce sustentaram o sinal positivo e encerraram a sessão de ontem com ganhos de 0,4%. Já os papéis Petrobrás PN não resistiram à mudança de humor e caíram 0,4%. Ontem finalmente o Senado iniciou as discussões sobre o processo de capitalização da companhia, porém nada foi decidido ainda. As ações das instituições financeiras também recuaram. Já o setor siderúrgico não apresentou desempenho uniforme na tarde de ontem.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.